

OS DESAFIOS DOS BANCOS CENTRAIS

16 FEV. 2023 | LISBOA



BANCO DE
PORTUGAL
EUROSISTEMA



AGENDA

01

POLÍTICA
MONETÁRIA E
RESULTADOS DOS
BANCOS CENTRAIS

02

EURO DIGITAL



POLÍTICA MONETÁRIA E RESULTADOS DOS BANCOS CENTRAIS

01



O TEMA DOS RESULTADOS DOS BANCOS CENTRAIS ENTROU NA AGENDA PÚBLICA ...

Nos últimos meses vários bancos centrais das maiores economias a nível internacional reportaram prejuízos significativos ou alertaram para a possibilidade de verificarem perdas avultadas no ano corrente e nos próximos anos.

Exemplos:

O **Banco Nacional da Suíça** registou em 2022 um prejuízo de cerca de 143 mil milhões de dólares, a maior perda desde os seus 115 anos de história, equivalente a mais de 15% do seu PIB. O **Banco Central da Austrália** anunciou perdas de 36,7 mil milhões de dólares australianos que acabaram com as reservas de capital do banco central. Um *paper* do **FED** do Verão passado sugere que a Reserva Federal poderá ter resultados negativos nos próximos 3 a 4 anos.

Na área do euro, o **Banco Central da Bélgica** também já anunciou prejuízos entre 600 a 800 milhões de euros em 2022 e o BCE e outros bancos centrais do **Eurosistema** têm vindo a alertar para o fim da era do longo período de lucros sustentados.



PAPEL DOS BANCOS CENTRAIS NA ECONOMIA



O objetivo primordial da generalidade dos bancos centrais é manter a **estabilidade de preços**.



São também, em geral, responsáveis pela **estabilidade do sistema financeiro**, supervisionando os bancos.



São responsáveis pela **emissão de notas e moedas** e asseguram o **bom funcionamento dos sistemas de pagamentos**.



Gerem os ativos de reserva dos países e realizam **operações cambiais**.



Em alguns países, os bancos centrais têm, por lei, também de atuar no sentido de **promover o pleno emprego**.

....



CONTEXTO ATUAL



A inflação desceu ligeiramente, mas continua demasiado alta.



Os bancos centrais estão **focados no seu mandato de garantir a estabilidade de preços.**



Normalização da política monetária está em curso e é necessária para reduzir a inflação e garantir a estabilidade económica e financeira.



Para combater a inflação elevada, **o BCE aumentou significativamente e rapidamente as taxas de juro diretas** (desde meados de 2022 as taxas de juro aumentaram 3 pp.)



É fundamental explicar aos cidadãos que esta é a melhor forma de proteger os seus rendimentos.



O PAPEL DA POLÍTICA MONETÁRIA

A meta:

Estabilidade de preços



Fonte: EUROPEAN CENTRAL BANK | EUROSISTEM

O objetivo de **estabilidade de preços** sobrepõe-se ao objetivo do **lucro** para um banco central



Inflação provoca perda de poder de compra;

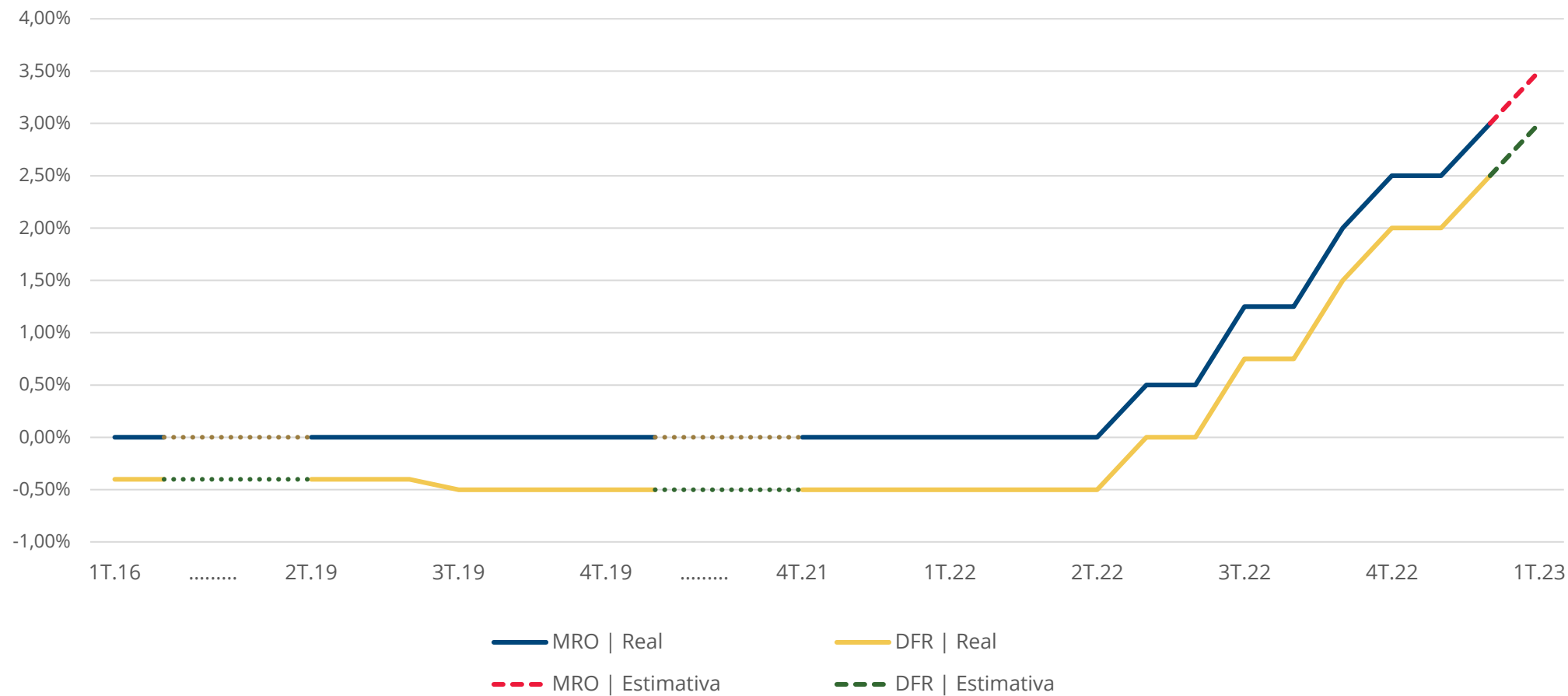
Deflação gera redução da produção de bens e serviços, o que potencialmente leva ao decréscimo de salários e ao aumento do desemprego

Para a população, **benefícios da missão dos BC** superam benefícios diretos da **distribuição de lucros ao Estado**



CONTEXTO ATUAL

Evolução das taxas de juro oficiais 2016-2023





PRINCIPAIS MEDIDAS DE POLÍTICA MONETÁRIA 2015 - 2022

Não convencionais





MECANISMO DE TRANSMISSÃO

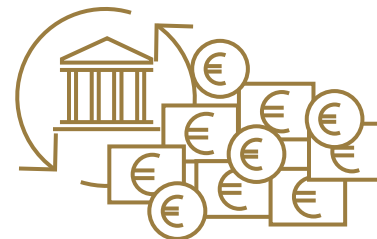
2015 | Justificação **APP** e benefícios para a economia



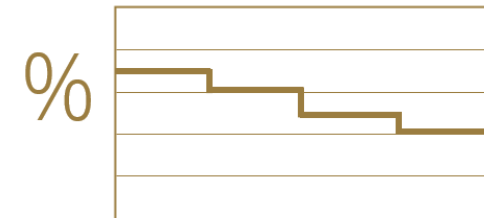
1 O Eurosistema compra dívida dos países



2 Efeito direto na redução do custo da dívida para os Estados



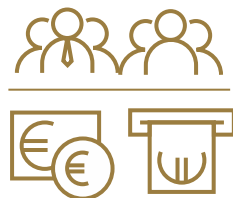
3 Criação de liquidez no sistema bancário



4 Taxas de juros no médio e longo prazo diminuem e empréstimos ficam mais baratos



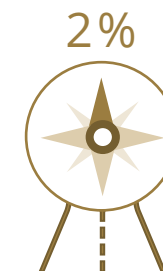
5 Empresas e pessoas podem aumentar empréstimos (pagando menos juros)



6 Consumo e investimento são facilitados (decisão do consumidor)



7 Maior consumo e mais investimento sustentam o crescimento económico e a criação de emprego



8 Crescimento de preços com objetivo de atingir taxa de inflação de 2% no médio prazo

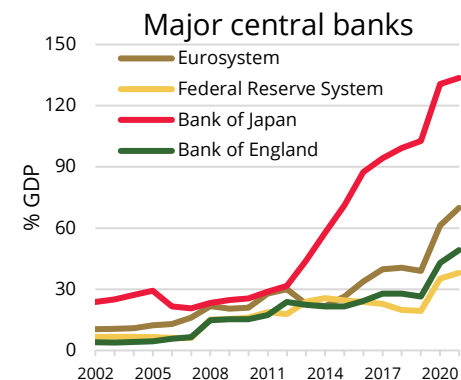


MISSÃO: ESTABILIDADE DE PREÇOS

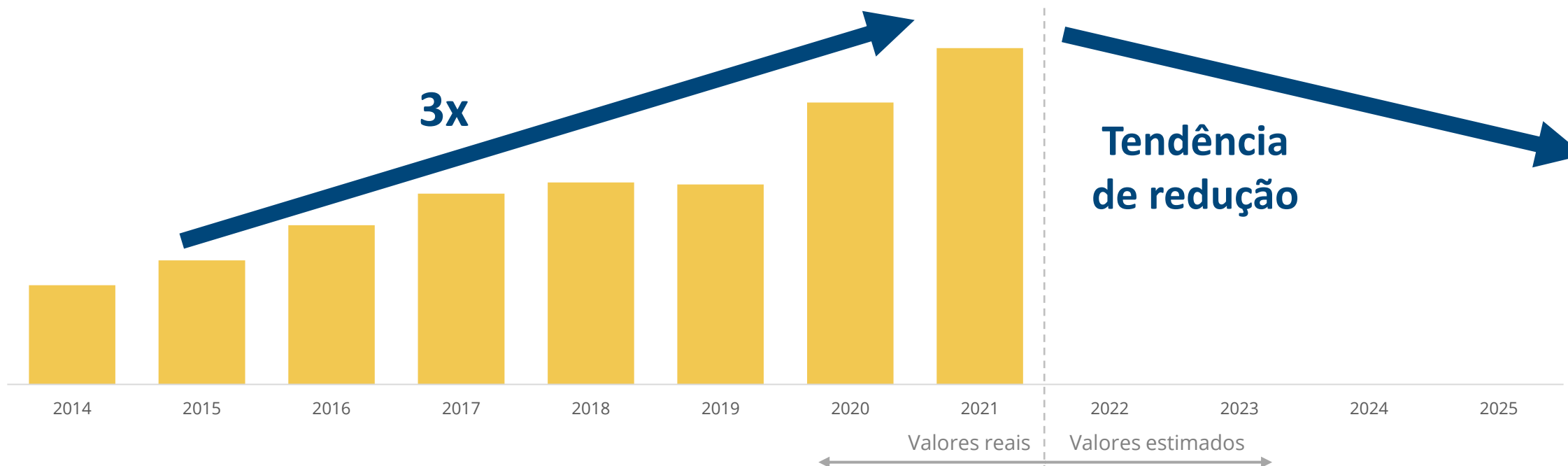
O legado nos balanços dos bancos centrais

Balanço multiplica-se

não só no Eurosistema, como na generalidade dos BCN



Balanço Consolidado do Eurosistema



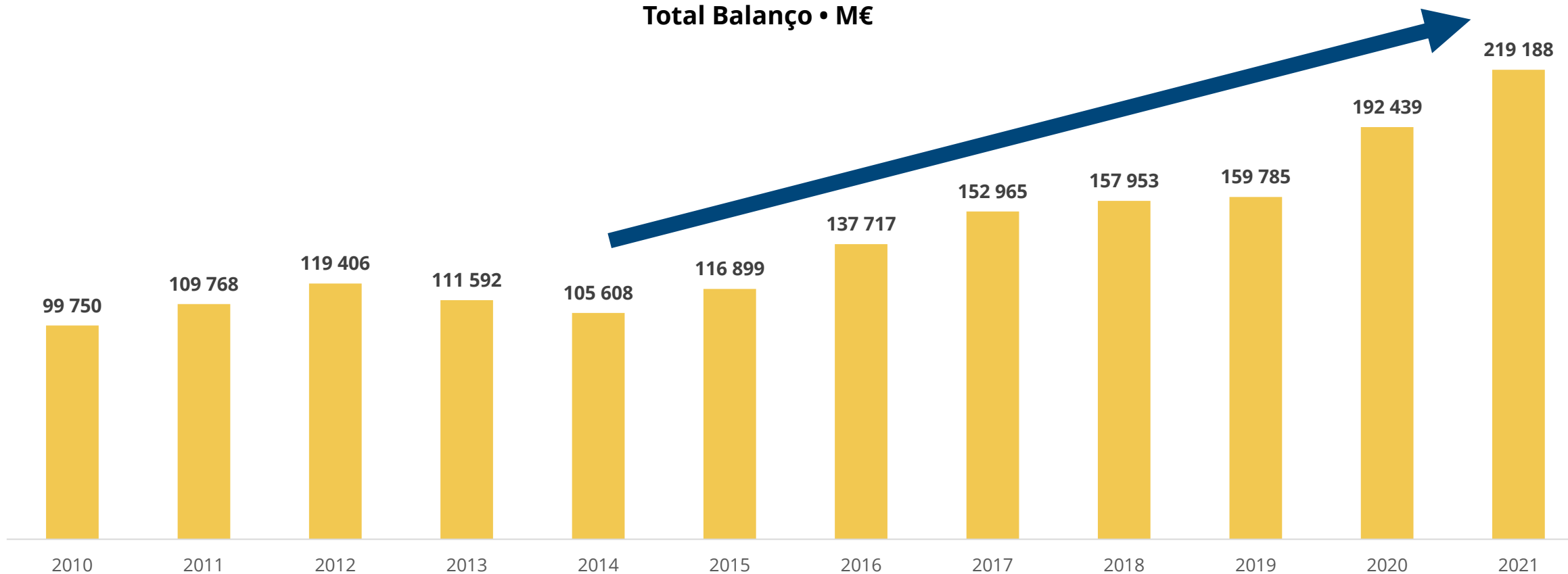
Fonte: FIS

Fonte: Exercício Eurosistema 2022 Report on Profitability Projections



EVOLUÇÃO DO BALANÇO DO BANCO DE PORTUGAL

Total Balanço • M€

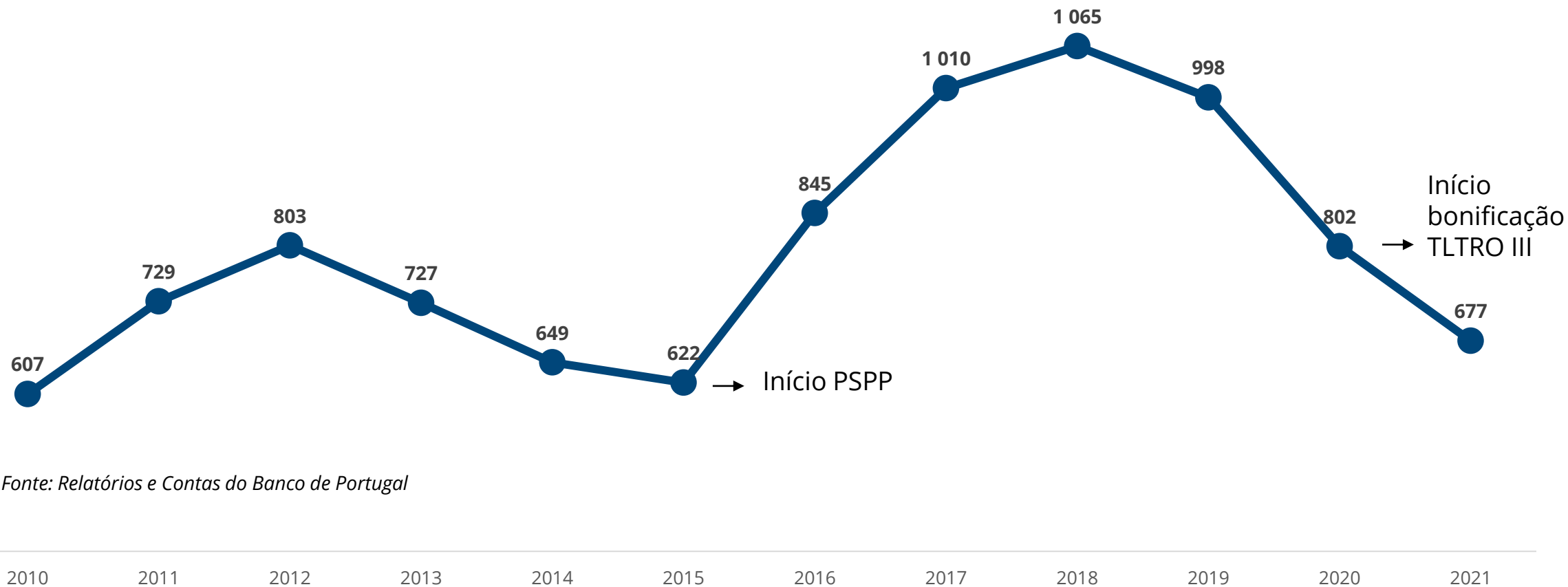


Fonte: Relatórios e Contas do Banco de Portugal



EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS DO BANCO DE PORTUGAL

Margem de juros • M€

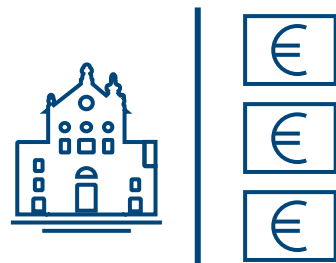


Fonte: Relatórios e Contas do Banco de Portugal



MISSÃO: ESTABILIDADE DE PREÇOS

Contexto de taxas de juro negativas



Ativos e Passivos remunerados a gerar rendimento para o Banco

Balanço

ATIVO

Títulos APP e PEPP

Rendimentos positivos

PASSIVO

Depósitos das ICs

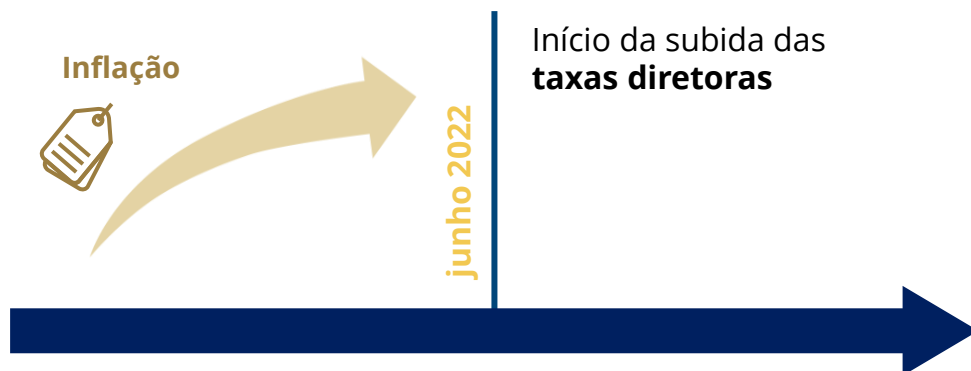
Taxas de juro negativas a gerar rendimento



Fonte: Relatórios e Contas do Banco de Portugal

Entre 2016 e 2021, Banco de Portugal entrega ao Estado cerca de 3 mil Milhões de euros em dividendos

E AGORA?

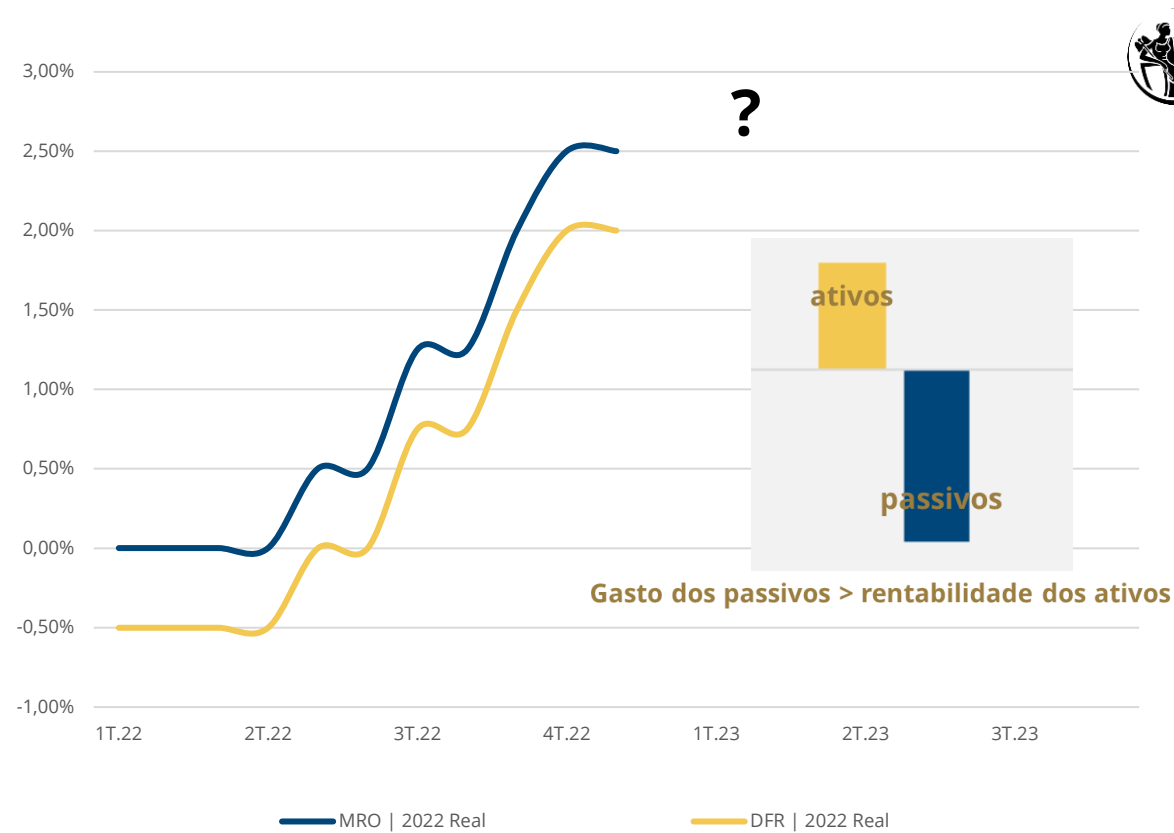


Custo dos passivos potencialmente superior à **rentabilidade dos ativos** a partir de 2023

- Perspetiva de resultados negativos no curto/médio prazo (na generalidade dos BCN do Eurosistema)

mas...

- Com inflação controlada e estabilização das taxas de juro, rentabilidade dos BCN irá aumentar no médio/longo prazo





COBERTURA DE RISCOS

Passivo, diferenças de reavaliação, provisão para riscos gerais e capital próprio	Notas	31-12-2021	31-12-2020
(...)			
14 Provisão para riscos gerais	19	3 676 622	3 676 622
15 Capital próprio	21	1 885 478	1 668 458
15.1 Capital		1000	1000
15.2 Reservas e resultados transitados		1 884 478	1 667 458

Fonte: Relatório e Contas do Banco de Portugal 2021

Por memória: PRG em 2008: **2 016 milhões de euros**

A acumulação de perdas por parte dos bancos centrais coloca inegavelmente desafios, nomeadamente pelos potenciais impactos sobre a sua credibilidade e em última análise sobre a sua independência.

*Mas não coloca problemas para a continuação da sua atividade. Sinaliza sim a **natureza ímpar dos bancos centrais no quadro institucional das nossas sociedades.***



Perspetiva que Provisão para Riscos Gerais **seja suficiente** para cobrir eventuais perdas nos próximos anos



PRINCIPAIS MENSAGENS



Os bancos centrais não são “empresas” como as outras. São instituições de **interesse público** cujo mandato é **garantir a estabilidade de preços e a estabilidade do sistema financeiro**.



Os **lucros e perdas** são **consequências da implementação de políticas** que visam alcançar estes objetivos.



O principal motivo para a pressão sobre os resultados dos bancos centrais atualmente é o facto de as **taxas de juros mais altas pagas sobre os passivos, não serem compensadas pelas receitas de juros geradas pelos ativos**. Pagar essas taxas de juros mais altas é necessário por razões de política monetária.



O longo período de **lucros sustentados** permitiu criar “**almofadas financeiras**” significativas que **poderão ser usadas para fazer face a eventuais perdas que vierem a ocorrer**.



O **princípio da independência financeira** implica que os bancos centrais nacionais estejam sempre suficientemente capitalizados. Em momentos de incerteza, todas as medidas de cautela sobre a **conservação do capital que permitam reforçar financeiramente as instituições** são importantes.

EURO DIGITAL

02

PARA UMA ERA MAIS DIGITAL...



A pandemia de COVID-19 potencializou **mudanças** no ecossistema dos pagamentos.



Em vários países, assiste-se ao **declínio** do uso de numerário.



Emergiram os **criptoativos e as stablecoins**.



Preferência dos utilizadores por meios de pagamento **rápidos, convenientes e de baixo custo**.

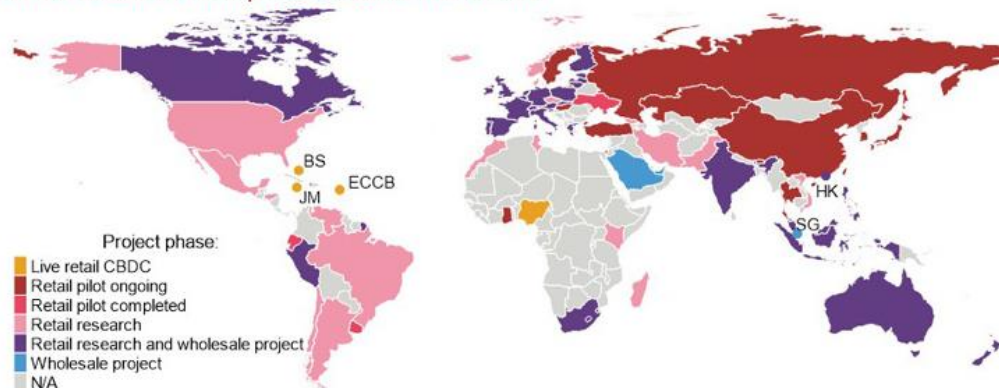


Necessidade de potenciar a **inclusão financeira** (indivíduos e empresas não bancarizados).



O ritmo da **inovação tecnológica** tem sido crescente (*Distributed Ledger Technology, Inteligência Artificial, Machine Learning, etc.*)

CBDC research and pilots around the world



- A percentagem de bancos centrais envolvidos em projetos de MDBC é superior a 90%;
- Mais de metade dos bancos centrais está a desenvolver MDBC ou a realizar experimentações concretas;
- Mais de dois terços dos bancos centrais consideram provável ou possível a emissão de uma MDBC de retalho a curto ou médio prazo.

Fonte: *Rise of the central bank digital currencies: drivers, approaches and technologies (bis.org)*, updated on July 2022

Fonte: *2021 BIS survey on central bank digital currencies, May 2022*

... UM EURO DIGITAL



Que preserve o papel da moeda de banco central como âncora do sistema de pagamentos

- O euro digital permitirá **preservar o acesso do público em geral** a moeda de banco central, acessível a toda a população da área do euro, preservando a sua relevância nos pagamentos.
- É fundamental que os cidadãos tenham a possibilidade de **converter dinheiro privado em moeda de banco central** em qualquer momento. Esta convertibilidade cria e mantém **confiança no dinheiro público** e privado e protege a função da moeda como unidade de conta.



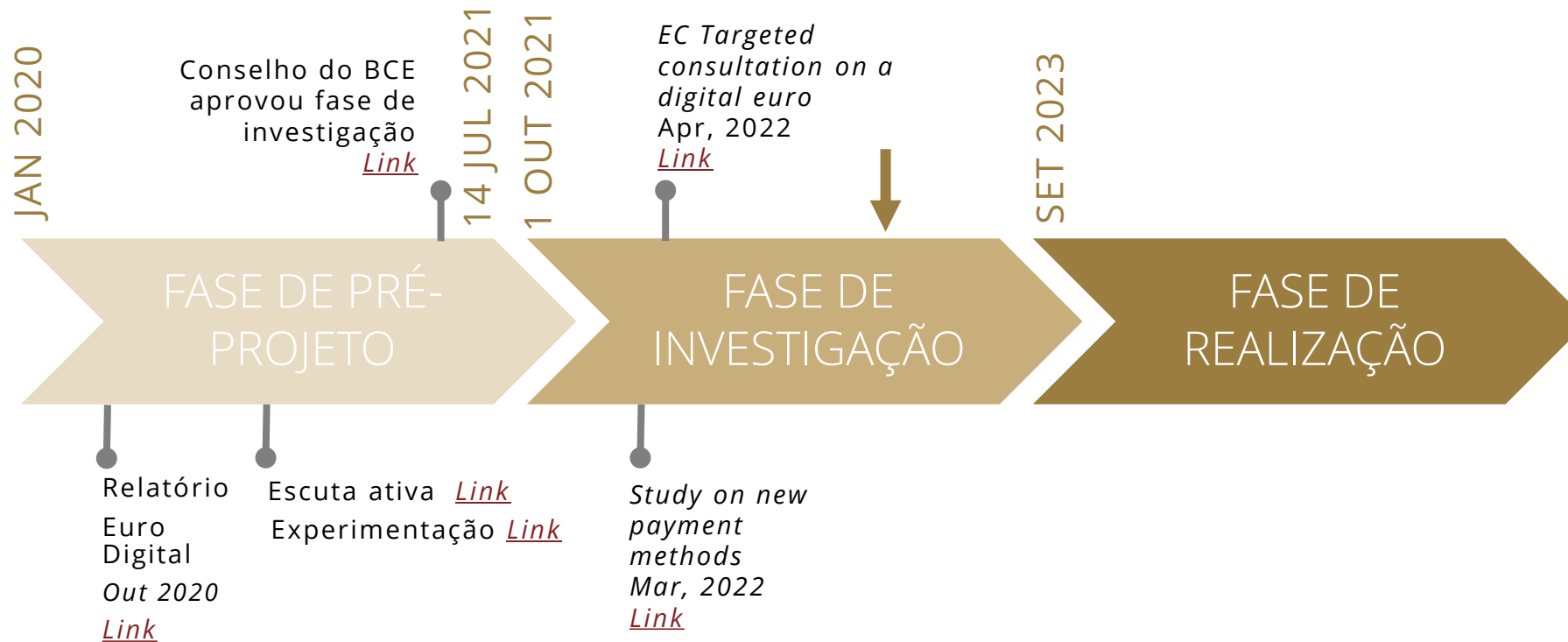
Que contribua para a autonomia estratégica e eficiência económica da Europa

- O euro digital protegerá a **autonomia estratégica dos pagamentos europeus**, bem como a soberania monetária, ao aumentar a independência face a soluções e infraestruturas de pagamento não europeias.
- O euro digital pode promover a **inovação nos sistemas de pagamentos**, permitindo aos intermediários oferecer serviços adicionais de pagamento baseados no euro digital.

O euro digital, se vier a ser emitido, **será a MDBC do Eurosistema**, complementar ao numerário, disponibilizada ao público em geral (particulares e empresas) para utilização nos pagamentos de retalho



Calendário do projeto



*" Banknotes are there to stay, but we will have a digital euro, at last. (...) I would hope that it's **no more than five (years).**"*

Christine Lagarde



Decisões já tomadas pelo Conselho do BCE

Priorização dos casos de uso	Privacidade	Conectividade e mecanismo de transferência	Ferramentas para evitar o uso excessivo
<p>Comércio eletrônico: pagamento de bens ou serviços <i>online</i>.</p> <p>Ponto de venda físico: pagamento de bens ou serviços numa loja física.</p> <p>Person-to-person: pagamento entre dois indivíduos.</p> <p>Pagamento de e para instituições governamentais: p. ex. impostos, subsídios.</p>	<p>Eurosistema deve ter acesso ao mínimo de dados para verificação de pagamentos e para fins estatísticos, de pesquisa, supervisão e superintendência.</p> <p>Intermediários supervisionados deverão ter acesso a dados limitados, para efeitos do <i>onboarding</i> do cliente e verificações AML/CFT.</p>	<p>Validação de transações online por terceiros.</p> <p>Validação de transações offline através de dispositivos de <i>hardware</i> seguros.</p>	<p>O <i>design</i> do euro digital incluirá deverá incluir uma combinação de limites à detenção e remuneração escalonada.</p> <p>Sem prejudicar a experiência do utilizador, nem aumentar excessivamente a complexidade do desenho do euro digital.</p>



Decisões já tomadas pelo Conselho do BCE

Modelo de distribuição

O Eurosistema tenciona desenvolver um **scheme funcional e comercial** com regras comuns, que garanta interoperabilidade e experiência de utilizador homogénea na área do euro.

Papel dos intermediários

Os **intermediários supervisionados terão um papel relevante na distribuição do euro digital**, em particular na ligação com o utilizador e na iniciação do pagamento.

Funding & defunding

Será permitido o **funding/defunding manual e automático** das detenções em euro digital dos utilizadores, e existirão mecanismos de **waterfall e reverse waterfall**.

Modelo de liquidação

A **verificação e registo deverá ser assegurada pelos bancos centrais**, para manter o controlo sobre a liquidação em moeda de banco central.



Outros tópicos em discussão/desenvolvimento

Curso legal

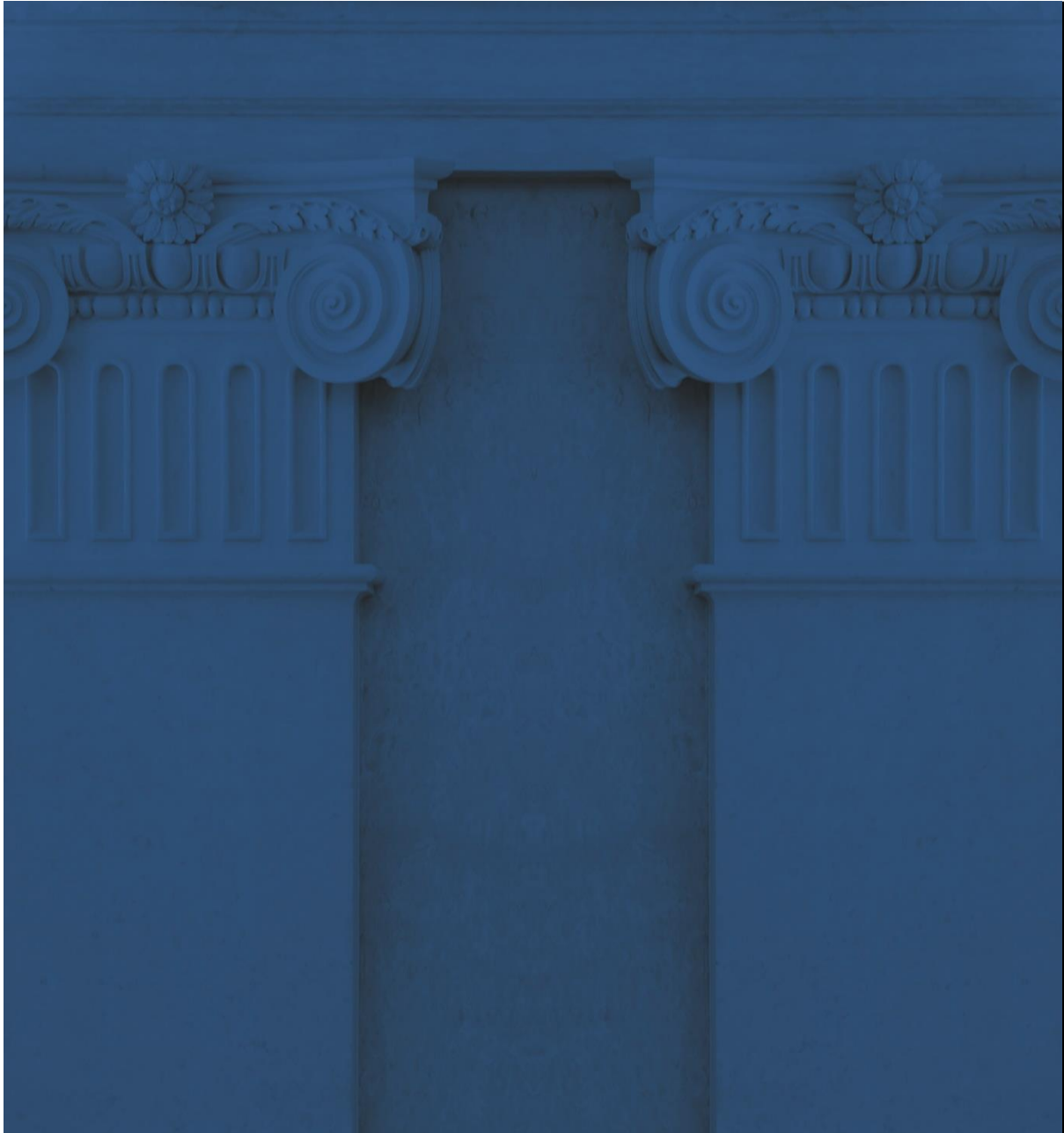
**Montante máximo em
circulação**

**Desenvolvimento do
*Rulebook***

**Protótipos de *front e
back-end***

**Modelo de
compensação**

**Pagamentos
programáveis**



OS DESAFIOS DOS BANCOS CENTRAIS

16 FEV. 2023 | LISBOA



BANCO DE
PORTUGAL
EUROSISTEMA